

### QUADRO 1. Resumo dos artigos incluídos na revisão

| Autor (Ano)                       | Objetivo   | Método         | Resultados  |
|-----------------------------------|--|----------------|---|
| Lopez-Escamez e Attyé (2019) [16] | Identificar o uso da ressonância magnética para diagnóstico da síndrome de Ménière   | Revisão        | Os resultados dos estudos de imagem usando os protocolos de hidropsia mostram resultados conflitantes em pacientes com síndrome de Ménière          |
| De Pont et al. (2020) [17]        | Discutir os protocolos atuais de RM em pacientes com síndrome de Ménière   | Revisão        | A ressonância magnética com contraste é uma técnica confiável no diagnóstico e acompanhamento de pacientes com síndrome de Ménière                  |
| Cho et al. (2021) [18]            | Avaliar as alterações hidrópicas em espécimes de osso temporal com os resultados de ressonância magnética da orelha interna IV-Gd em pacientes com síndrome de Ménière | Ensaio clínico | As taxas de hidropsia medidas pela RM da orelha interna foram semelhantes àquelas obtidas pela histopatologia                                       |
| Sousa et al. (2021) [19]          | Revisar as técnicas de RM e os critérios diagnósticos da hidropsia endolinfática e discutir o papel da ressonância magnética na síndrome de Ménière                    | Revisão        | Os critérios diagnósticos de DM permanecem clínicos, embora a imagem da hidropsia endolinfática pareça mais reprodutível do que a avaliação clínica |

Fonte: Resultados da pesquisa

**FIGURA 1.** imagem da RM de um dos pacientes (homem, 62 anos)

